

# Felipe Vilela - Reluzir (part. Eli Soares)

tom:

Intro: Bm G Em A  
Bm G Em Gb

Semeando palavras ao vento  
Em tempo e fora de tempo

Verso, caneta, caderno velho  
Que eternizam cada momento

Na trilha que me proporam  
Sem descanso e atalho

Sucesso antes de trabalho  
Privilégio do dicionário Aurélio

Aqui não se cria

O que se sabe se aprende com a vida!

Louco suburbano R.A.P  
E eu sou corda vocal das esquinas

Sobrevivente da Guerra

Onde o sangue é a estrela do filme

São milhares de mães que choram  
Porque viveram bem mais que seus filhos

Conflitos, cadernos, 10% de inspiração

E os rabiscos de Thomas Edison  
Nas entrelinhas da minha canção!

Decifrando as folhas brancas

Despejando minha vida nas linhas

Contra a ostentação que domina  
Os vermes de alma vazia

Sem princípio com as quadradas

Sai acelerando as motos

Vitimando velho e criança  
Pac Sedex, 10 por óbito

Por óbito, Sedex 10, Sedex10

Tudo que eu vi e já senti

Serviu só pra me lapidar

A alma reluziu o brilho que é intenso

E eu não posso parar!  
[X2]

Bm Gb

Resiliência é a palavra certa

Pra quem transcende cruza ali e não morrer a meta

Quantos se foram chapa

Nas ruas ai que nós crescemos

Avaliando a trajetória nós somos improvável mesmo

Mas o sol brilhou pelas frestas do meu barraco

Assim ninguém acreditou mas enfrentamos fatos

A nossa música manteve a gente vivo

E o que nós nunca recebemos  
Agora damos aos nossos filhos

Filho da pátria que aprendeu à ser mão solteira

Bisneta, navio negreiro, concorre ao cargo

Merendeira acorda antes do sol e canta pro galo

Pede ajuda pra Deus, multiplica o salário

Nunca deixou faltar mistura e tem três filhos formado

Minha concepção de herói é bem distinta

Tem que enfrentar o frio na cara

Jão, e o peso da neblina

Matar um leão por dia e se esquivar das anta

E mesmo com nó na garganta canta e o mal espanta  
Faz a sua alma reluzir, toma o seu leito e anda

Tudo que eu vi e já senti

Serviu só pra me lapidar

A alma reluziu o brilho que é intenso

E eu não posso parar!  
[X2]

Só quero deitar pra dormir  
Com a mente calma e a alma lavada

A pressa aquece o peito em si  
Mas sem ação não vale nada

Me vale mais do que escolhi  
Que qualquer coisa sancionada

Me vale um desafio em foco

Louco, tosco e fosco

Que suas ideias de conto de paz!

Ilusionário

Você pode erguer sua mão

Pode abraçar o irmão

Festa do RAP é uma celebração, satisfação!

Você pode erguer sua mão

Pode abraçar o irmão

Festa do RAP é uma celebração

Tudo que eu vi e já senti

Serviu só pra me lapidar

A alma reluziu o brilho que é intenso

E eu não posso parar!

